

Editorial

Os editores, o corpo editorial e demais colaboradores da revista Reflexões Econômicas têm o prazer de disponibilizar ao público o primeiro número do segundo volume, cujo período compreende o intervalo entre outubro de 2015 a março de 2016.

Em seu segundo volume, a revista buscou manter o mesmo padrão de qualidade dos trabalhos publicados. Desta forma, as colaborações recebidas e aceitas para publicação passaram por rigorosas etapas de avaliação pelos pares e revisão técnica. Este número conta com artigos de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras de vários estados, assim como de uma universidade mexicana.

Em seu estudo, intitulado “Satisfação com financiamentos particulares do Programa Minha Casa Minha Vida em Juazeiro do Norte, CE”, as pesquisadoras *Elaine da Silva Crispim* e *Eliane Pinheiro de Sousa* valeram-se da análise de componentes principais para delinear o perfil socioeconômico e o grau de satisfação dos usuários de financiamentos particulares do PMCMV em Juazeiro do Norte. As autoras captaram em sua pesquisa que a maioria dos beneficiários apresentou nível intermediário de satisfação no município, considerando os parâmetros estabelecidos pela pesquisa.

Já *Kilmer Coelho Campos*, *Francisco Dreno Viana da Silva* e *Rodrigo Dias Silva* buscaram, em seu artigo, identificar a existência ou não de um arranjo produtivo local (APL) de fruticultura na microrregião do Cariri, no estado do Ceará. Para isso, os autores utilizaram a técnica de análise tabular e descritiva para caracterização geral da aglomeração. Ao final, constatou-se a não existência de APL na região, mas a permanência de uma aglomeração de produtores que desenvolvem experiências de cooperação compartilhadas entre eles, mas com poucas inovações na atividade.

Outra significativa contribuição aos temas relacionados à agropecuária foi dada por *Diego Gouvêa Pinto* e *Fernando Salgueiro Perobelli*. Por meio do método *shift-share*, os autores buscaram decompor as taxas anuais de crescimento da atividade, em Efeito Expansão do Rebanho e Efeito Produtividade, entre os anos de 2005 a 2014, no intuito de identificar os determinantes da produção leiteira de Minas Gerais, historicamente o maior estado produtor do Brasil. Os resultados obtidos pelos autores apontaram um crescimento médio da produção estadual abaixo da média nacional. Eles ainda identificaram o crescimento da produção de leite não homogêneo dentro das mesorregiões do Estado, fato que pode evidenciar o crescimento da atividade associado a fatores locais, e não somente a fatores macroeconômicos favoráveis.

Leandro Batista Duarte buscou identificar as características gerais da indústria de transformação na Bahia, bem como analisar seu processo de evolução ao longo dos últimos anos, sob a perspectiva das Leis de Kaldor. O autor realizou um teste empírico para a indústria de transformação do estado da Bahia. Foram empregados métodos de séries de tempo, com todos os testes econométricos necessários para determinar a robustez dos resultados encontrados. Em seus resultados, Leandro observou que as leis de Kaldor são válidas para o estado da Bahia.

O artigo “A UESC e seus efeitos para o desenvolvimento regional”, de autoria de *Fabiane Jesus Santos Sirqueira* e *Marcelo Inácio Ferreira Ferraz* trouxe uma discussão interessante e pertinente da atuação da referida universidade em seus municípios de influência. A análise foi pautada em dados e estatísticas regionais, oferecendo subsídios que sintetizam a importância da instituição para a socioeconomia do sul-baiana.

Michelle Márcia Viana Martins e *Orlando Monteiro da Silva* analisaram as notificações dos acordos SPS e TBT da OMC com enfoque nos países do grupo BRICS. Além desses acordos, os autores se debruçaram sobre as preocupações comerciais específicas (PCE), concluindo que a elevação das notificações e preocupações refletiu o aumento do caráter protecionista das economias, sobretudo após a grave crise financeira mundial, no período 2008 a 2011.

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima e Ricardo Candéa Sá Barreto analisaram o comportamento econômico e social da região Nordeste de meados do século XX ao século XXI. Para isso, utilizaram uma metodologia variada, que buscou contemplar a abordagem teórica de Celso Furtado, sendo apresentadas na forma de tabelas e gráficos. Os autores utilizaram o VW de Williamson e os intervalos quartílicos de renda para os municípios do Nordeste. Os resultados demonstraram que, apesar da industrialização, a mesma se mantém em atraso relativo em relação ao Sul do país, apesar dos avanços. Os autores constataram que a concentração fundiária é um elemento que ainda perdura e que, de certa forma, foi reforçada com a modernização de alguns setores da agropecuária, sendo ainda o desenvolvimento, uma utopia.

Outra contribuição para o tema do desenvolvimento foi dada pelo pesquisador *Jhosman Gerliud Barbosa Domínguez*, do Centro de Estudios del Desarrollo Económico y Social da Universidade de Puebla, México. Ao aplicar o método da economia política marxista, analisou o investimento na educação em Cuba socialista e em dois países progressistas da América Latina: Bolívia e Equador. A hipótese do autor é que investimento na educação procura o humanismo, como afirmação dos direitos universais, mas lança mão de elementos do discurso do desenvolvimento de tipo ocidental hegemônico para poder justificar esse investimento.

Assim, agradecemos aos autores que depositaram a sua confiança em nossa revista para divulgação dos resultados de suas pesquisas e aqueles que, ao avaliar os artigos, contribuíram para garantir a qualidade dos artigos.

Com os cumprimentos,

Naisy Silva Soares – editora

Sócrates Jacobo Moquete Guzmán – editor

Adriano Alves de Rezende – editor Adjunto

Marcelo dos Santos da Silva – editor Adjunto